**Lawtech lança ferramenta inédita de jurimetria para processos de segundo grau**

*Aplicação da Deep Legal permite minerar os dados e prever as decisões de colegiados nas áreas cível e trabalhista*

A Deep Legal, lawtech especializada em inteligência e gestão preditiva, lança neste mês uma nova ferramenta para que departamentos jurídicos e escritórios de advocacia possam aplicar o Legal Analytics em processos que tramitam em segunda instância nas áreas cível e trabalhista.

De acordo com a CEO da Deep Legal, Vanessa Louzada, a Análise de Dados em Processos Judiciais de Segunda Instância é inédita no mercado jurídico brasileiro e permite aos profissionais um olhar mais aprofundado e assertivo dos recursos, por meio de dados quantitativos e qualitativos das decisões colegiadas. “Esta ferramenta é uma possibilidade adicional dentro das soluções que já oferecemos aos usuários no analítico de primeira instância. Agora a análise pode ser aplicada também em segundo grau”, destaca.

Vanessa Louzada explica que a nova tecnologia de Legal Analytics levou mais de um ano e meio para ser desenvolvida, devido à alta complexidade da linguagem jurídica e estruturação para o entendimento do que é um desfecho positivo ou negativo em caso de recurso. “Quando falamos em segunda instância, estamos analisando os recursos impetrados por ambas as partes de um processo e são informações com muitas variáveis, organizadas de uma forma diferente, o que torna mais complexa a mensuração e demonstração dos resultados ”.

A nova ferramenta possibilita ter acesso a um fluxo diferenciado dos recursos em 2º grau, indicando o volume total, autor do recurso, resultado do recurso e o desfecho para da ação, por exemplo. Além disso, é possível filtrar os processos por tribunal, estado, relator, câmara, advogado e outras informações que podem ajudar o advogado a definir a melhor estratégia.

Segundo Vanessa Louzada, são informações que otimizam o trabalho do jurídico, pois fornecem um detalhamento maior (em quantidade) e mais assertivo (em qualidade) dos processos em segundo grau. “Com isso, o advogado consegue entender se os recursos que estão sendo interpostos valem à pena, ou não, e quais as reais chances de desfecho positivo, o que traz uma série de benefícios para a empresa a curto, médio e longo prazo”, explica.

**Lançamento será em evento virtual**

O lançamento da nova ferramenta da Deep Legal será no primeiro Webinar do ano da DL Academy, marcado para 30 de março. Na ocasião, o CPO e um dos sócios da Deep Legal, Raul Figueiredo, irá detalhar como foi o desenvolvimento da tecnologia e como é feita a busca das informações na segunda instância.

**Serviço:** Webinar “Aplicação de Análise de Dados na 2ª Instância”, da DL Academy

Data: 30 de março de 2022

Horário: 19 horas

Inscrição gratuita no link: <https://www.sympla.com.br/aplicacao-de-analise-de-dados-na-2-instancia__1512286>

**Sobre a Deep Legal**

A Deep Legal é uma Lawtech de inteligência e gestão preditiva. Utiliza sofisticadas técnicas estatísticas e avançadas tecnologias como ferramentas de Big Data, Machine Learning e Inteligência Artificial para coletar dados, normalizá-los e transformá-los em informação consistente a fim de criar uma nova experiência aos profissionais jurídicos na otimização do seu trabalho de modo que possam informar, monitorar, comparar e predizer carteiras de ações judiciais.  São soluções direcionadas à gestão corporativa de empresas e escritórios jurídicos que possuem volume judicial. A Deep Legal ajuda a decodificar “dados” em insights estruturados e relevantes que se transformam em decisões estratégicas, inteligentes com geração de valor para o seu negócio. <https://www.deeplegal.com.br/>